

Exame Final Nacional de Português Língua Segunda

(Alunos com surdez severa a profunda)

Prova 138 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2022

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

A prova inclui 11 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitida a consulta de dicionário de língua portuguesa.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

GRUPO I

Leia o texto. Se necessário, consulte as notas.

Descobri que em Washington vive uma amiga minha que não via há aproximadamente trinta anos. Perdi-a de vista quando éramos meninas de escola e me mudei para uma cidade distante. Soube que se refugiou aqui do terror hitleriano. Procurei o nome na lista¹.

– És tu, Gerda?

5 – Sou. Mas quem fala?

Disse-lhe o meu nome.

– Quem?

– A amiga da Alemanha, da aldeia. Não te lembras?...

– O quê? Mas é impossível! Tu aqui? De onde vieste?

10 E assim por diante. A primeira conversa de pessoas que mal se lembram uma da outra é sempre a mesma.

Combinámos encontrar-nos na Downtown, na «baixa», em frente do armazém Hecht Company. Ela levaria um casaco amarelo e um chapéu azul, eu um *tailleur*² preto e óculos escuros.

15 O armazém Hecht Company – em honra da primavera e das célebres cerejeiras japonesas que tardam este ano a abrir – estava todo enfeitado de florezinhas de papel cor-de-rosa, tanto na fachada como lá dentro, onde pendiam mesmo do teto.

– *Kitsch* – pensei, pois não me ocorria outra designação.

20 *Kitsch* é uma palavra alemã, expressiva, mas intraduzível. Se se dissesse «mau gosto» seria frouxo. Piroso aproxima-se mais. O inglês talvez a traduzisse por *shoddy*³, mas tudo isso não passa de aproximações. [...]

Dei uma volta pelas várias secções; vi vestidos agradáveis de dez dólares para cima. Finalmente chegou a hora de eu me pôr em frente da porta principal para esperar a minha amiga de uma aldeia da Alemanha do Norte.

25 Gente a entrar e a sair. E eu sempre à espera do casaco amarelo e do chapéu azul. Por fim vi uma senhora redondinha, vestida à moda alemã da província, que não tinha aspeto de contar escrupulosamente as calorias nem de gostar de *cottage cheese*⁴. O casaco era amarelo, o chapéu azul.

– És tu?

30 – És tu?

Pronto. Era a minha amiga, que eu conhecera menina de tranças. E eu também era a amiga da aldeia, que ela conhecera menina de tranças.

35 Que se há de fazer depois de se terem passado trinta longos anos de separação, quando nos encontramos de repente, em Washington, em frente de um armazém enfeitado com flores de papel? O melhor é ir comer. E assim fizemos.

– Queres sopa?

– Quero, sim. Em Portugal come-se sopa.

– País simpático. Não dou nada pelos costumes americanos. Detesto as dietas.

Ela bem o demonstrava.

40 A sopinha quente, sem grande gosto, aproximou-nos. Perguntámo-nos pelos mais variados conhecidos. Por acaso sabes onde está este? E onde ficou aquele? Está ainda vivo aqueloutro?

Os pais dela tinham morrido em Auschwitz⁵, um primo em Dachau⁶... E lá estávamos nós a reviver os anos terríveis do Reich milenário⁷. Não, não é possível fugir-se disso. As distâncias não contam. [...] Sentimo-nos agora mais íntimas. Foi a morte que nos fez de novo amigas.

Ilse Losa, «Casaco Amarelo, Chapéu Azul», *Ida e Volta. À Procura de Babbitt*, 2.^a ed., Porto, Afrontamento, 1993, pp. 47-49.

NOTAS

¹ *lista* (linha 3) – no contexto, lista telefónica, isto é, registo de nomes, moradas e números de telefone dos assinantes que vivem numa cidade ou região do país.

² *tailleur* (linha 13) – fato de saia e casaco.

³ *shoddy* (linha 20) – sem graça; de má qualidade.

⁴ *cottage cheese* (linha 27) – tipo de queijo fresco.

⁵ *Auschwitz* (linha 42) – campo de concentração nazi, na Polónia.

⁶ *Dachau* (linha 42) – campo de concentração nazi, na Alemanha.

⁷ *Reich milenário* (linha 43) – denominação de Hitler para o Terceiro Reich (que, teoricamente, duraria mil anos), período histórico em que o regime nazi vigorou na Alemanha.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

- * 1. Identifique, com base no primeiro parágrafo do texto, os motivos da longa separação das amigas.

2. Refira duas reações de Gerda durante a conversa ao telefone.

3. Explícite a opinião da narradora sobre a decoração do armazém comercial. Fundamente a resposta com citações do texto.

4. Releia o texto da linha 23 à linha 28.
Explique de que modo a aparência de Gerda corresponde às expectativas da amiga.

5. Releia o texto da linha 31 à linha 41.
Mencione duas recordações que a narradora guarda da sua infância.

- * 6. «Sentimo-nos agora mais íntimas.» (linha 44).
Proponha, com base no último parágrafo, duas explicações para esta afirmação.

GRUPO II

Leia o texto. Se necessário, consulte as notas.

Nos últimos três anos, por uma série de razões, conheci muitas pessoas. Fomos apresentados, tomámos café, almoçámos à mesma mesa, escrevemos textos, ficámos sentados lado a lado, estivemos em festas, fomos passando nos mesmos corredores, trocámos telemóveis. A estas pessoas chamamos geralmente «conhecidos». No entanto, por elegância e facilidade de expressão, costumo referir algumas dessas pessoas como «amigos», embora, quando me perguntam com mais minúcia, tenha de precisar que «somos mais conhecidos do que amigos».

Esse abuso da palavra «amigo» é muito comum. Já todos o fizemos. Digo de trezentas pessoas que são «meus amigos», embora ache que uma pessoa só tem mesmo quatro ou cinco amigos. Mas é antipático chamarmos a uma pessoa «um conhecido», sobretudo quando se trata de alguém que presume que nós somos realmente «amigos». As pessoas com quem nos damos são sempre «amigos» por uma razão: porque «conhecidos» é factual mas gélido. Eu também posso dizer a uma mulher «és muito bonita», mas nunca digo simplesmente «és bonita», porque a frase, sem o «muito», soa¹ resignada e levemente ofensiva. Daí que, como sempre acontece na esfera social, a «amizade» se apresente como uma categoria volátil² e imprecisa. Quando trabalhei em determinado sítio, era «amigo» (isto é: conhecido) de algumas pessoas com quem trabalhava. E agora deixámos de ser «amigos», simplesmente porque não convivemos, porque nos desconhecemos, como diria o Mia Couto³. A experiência de uma profissão (mas também, por exemplo, de uma viagem) é essa: ficamos por vezes (superficialmente) «amigos» de pessoas com quem contactamos muito. Exceto, naturalmente, quando são pessoas de poucos amigos. [...]

Ora, na minha noção exigente do termo, um amigo é alguém a quem contamos tudo. Emendo: a quem, se quisermos, *podemos* contar tudo (exceto porventura um núcleo ínfimo de aspetos inconfessáveis). Para mim, um amigo ou uma amiga é uma pessoa a quem eu posso dizer que estou apaixonado. E só digo isso (só posso dizer isso) a cinco ou seis pessoas, que fazem exatamente o mesmo comigo quando se apaixonam. Essas cinco ou seis pessoas são os meus amigos íntimos. A intimidade, nesse sentido, parece ser um bom critério da amizade.

Pedro Mexia, «Os Protocolos da Amizade», *Primeira Pessoa*, Cruz Quebrada, Casa das Letras/Editorial Notícias, 2006, pp. 221-222.

NOTAS

¹ soa (linha 14) – parece.

² volátil (linha 15) – que muda com facilidade.

³ Mia Couto (linha 18) – escritor moçambicano.

Para responder a cada um dos sete itens que se seguem (1. a 7.), escolha a opção que permite obter uma afirmação adequada.

* 1. De acordo com o primeiro parágrafo, a amizade é mais do que

- (A) a confraternização, em família e por rotina, às refeições.
- (B) a coabitação prolongada nos mesmos espaços.
- (C) a amabilidade e o à-vontade nos relacionamentos.
- (D) a convivência num período de tempo limitado.

* 2. A referência a Mia Couto (linha 18) serve o propósito de

- (A) rejeitar a diferença entre «amigos» e «conhecidos».
- (B) reforçar o carácter transitório das relações sociais.
- (C) acrescentar uma perspetiva diferente da já exposta.
- (D) apoiar a argumentação relativa ao apelo à amizade.

* 3. A expressão «pessoas de poucos amigos» (linha 21)

- (A) confirma o exemplo referido anteriormente.
- (B) sustenta a orientação moralizadora do texto.
- (C) confere uma intenção irónica ao discurso.
- (D) transmite uma censura de alcance universal.

* 4. As expressões «sentados lado a lado» e «em festas» (linha 3) desempenham, em ambos os casos, a função sintática de

- (A) complemento oblíquo.
- (B) modificador.
- (C) complemento direto.
- (D) predicativo do sujeito.

* 5. Nas linhas 5 e 9, o conector «embora» introduz uma

- (A) afirmação que contrasta com a antecedente.
- (B) resposta aos «conhecidos» e aos leitores.
- (C) opinião do autor acerca da cortesia no trato.
- (D) reflexão sobre o uso ofensivo das palavras.

* 6. No contexto em que ocorre, a expressão «factual mas gélido» (linha 12) pode ser substituída por

- (A) exato mas pouco afetuoso.
- (B) aceitável mas insensível.
- (C) pouco provável mas cruel.
- (D) genuíno mas arrepiante.

* 7. Nas linhas 23 e 26, a palavra «se» é

- (A) um pronome e uma conjunção, respetivamente.
- (B) uma conjunção e um pronome, respetivamente.
- (C) uma conjunção em ambos os casos.
- (D) um pronome em ambos os casos.

* 8. Complete a afirmação seguinte, selecionando a opção adequada a cada espaço.

Na folha de respostas, registe apenas as letras – **a)**, **b)** e **c)** – e, para cada uma delas, o número que corresponde à opção selecionada.

Em «Quando trabalhei em determinado sítio, era “amigo” (isto é: conhecido) de algumas pessoas com quem trabalhava.» (linhas 16 e 17), o sujeito da frase é **a)**, o segmento textual iniciado por «Quando» concretiza uma oração subordinada adverbial **b)** e, com o uso do parênteses, o autor introduz uma **c)**.

a)	b)	c)
1. simples	1. final	1. hipótese
2. composto	2. temporal	2. crítica
3. nulo	3. causal	3. explicação

* GRUPO III

Observe a imagem criada por Anne Derenne para ilustrar a frase inicial do Artigo 1 da *Declaração Universal dos Direitos Humanos*.

«Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos.»



www.cartoonmovement.com (consultado em novembro de 2021).

Num texto bem estruturado, de 120 a 180 palavras, faça uma apreciação crítica da imagem.

O seu texto deve incluir:

- a descrição da imagem, referindo os principais elementos que a compõem;
- um comentário crítico, em que destaque a relação da imagem com a frase citada;
- uma conclusão adequada ao ponto de vista desenvolvido.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2022/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – de 120 a 180 palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial do texto produzido (até 2 pontos);
 - um texto com extensão inferior a 40 palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 11 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo											Subtotal
	I		II								III	
	1.	6.	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.		
Cotação (em pontos)	15	15	8 x 12 pontos								44	170
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I											Subtotal
	2.	3.	4.	5.								
Cotação (em pontos)	2 x 15 pontos											30
TOTAL												200